

Opiniãoanálise

IMOBILIÁRIA

Arruda & Munhoz

CRECI 21.812J

30anos

VENDA | ALUGUEL | CONDOMÍNIO

51 3710-2611

Av. Sen. Alberto Pasqualini, 2066, loja 105, B. São Cristóvão, Lajeado.

SEM MARGENS AO ERRO

94 mortos e 19 desaparecidos



As trágicas enchentes de setembro de 2023 e maio de 2024 deixaram uma eterna ferida no coração do Vale do Taquari. Todo investimento em reconstrução jamais será suficiente para reparar o impacto das catástrofes climáticas que devastaram famílias e comunidades inteiras a partir da elevação do Rio Taquari e do “derretimento” de morros e encostas. Nem tudo é negociável ou substituível.

A morte, sob qualquer circunstância, é irreparável. E foram dezenas de mortos em nossas singelas e até então pacatas cidades, sem contar aqueles 19 moradores da região que ainda estão desaparecidos. Eram amigos, parentes ou vizinhos. Por vezes, apenas conhecidos que, de uma hora para a outra, desapareceram deste plano sem saber direito o tamanho do risco que os ameaçava. E é por eles, também, que precisamos reassu-

mir, dia após dia, o compromisso de garantir um futuro mais seguro, promissor, responsável e resiliente a quem não desiste da nossa pujante região. Muito além de homenageá-los, precisamos definitivamente aprender a lição e jamais romantizar as mortes e prejuízos. É preciso manter sempre na lembrança o terrível número de 94 mortos e 19 desaparecidos, sob o risco de naturalizarmos a tragédia e pormenorizarmos as novas – e nem sempre agradáveis – responsabilidades coletivas que se impõem sobre cada cidadão ou gestor público.

A natureza provou que havíamos subestimado e até mesmo negligenciado o risco. E o recado foi duríssimo. Irreparável, reforço. Agora, só nos resta a escolha de não dar margens aos mesmos erros e não permitir que pressões obscuras prevaleçam sobre o irrefutável direito à vida.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

DOIS ANOS DA TRAGÉDIA
Líderes regionais se reúnem para agradecer ao governador

Eduardo Leite retorna mais uma vez ao Vale do Taquari para entrega de moradias populares em Estrela e Cruzeiro do Sul. O governador inicia a agenda por volta das 15h30min, e permanece na região para um típico jantar italiano promovido pela Câmara de Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC/VT). O evento será realizado em Encantado, na sede do Sicredi Região dos Vales, com um cardápio adaptado para representar a Suínofest. No convite, o recado é claro: “evento para agradecer o apoio e as obras recebidas do governo do estado do RS”. Em tempo, o mesmo movimento capitaneado pela CIC/VT também já homenageou representantes do governo federal.

LAJEADO E ESTRELA
Operações da PF pouco repercutem nas câmaras...

As operações Rêmora, Lamaçal e Ambitus Sidum pouco repercutem nos plenários das câmaras de Lajeado e Estrela. Diante de tantos debates acalorados em determinados momentos menos tensos do nosso cotidiano, esperava-se mais atenção dos respectivos vereadores às acusações e indícios apresentados pelos investigadores da Polícia Federal. São indícios que apontam supostos problemas na máquina pública. Por óbvio, deveriam gerar maior curiosidade nos respectivos plenários, e a busca interna pela verdade dos fatos deveria ser mais ambiciosa por parte dos atentos fiscalizadores.

TIRO CURTO

- O governo de Teutônia prevê investimento superior a R\$ 1,5 milhão (recurso federal) na construção de um parque de esportes e lazer junto à antiga área do Sesi. A proposta é criar um espaço semelhante ao Parque dos Dick de Lajeado, com pista de corrida e outras ferramentas.
- Aliás, como é saudável verificar que determinadas rixas e polêmicas políticas estão predominantemente em segundo plano no município de Teutônia. Em municípios próximos, porém, o denunciismo ainda prevalece e, assim, o desenvolvimento social fica em segundo plano.
- Em Encantado, a câmara de vereadores promove amanhã a audiência pública para debater o novo contrato com a Corsan/Aegea. O encontro será às 19h, no auditório da prefeitura, e contará com a presença do Gerente de Relações Institucionais da concessionária, André Finamor.
- Na manhã de ontem, representantes do governo lajeadense conversaram com agentes da Caixa Econômica Federal. Em pauta, a construção da nova ponte sobre o Rio Forqueta, ao lado da histórica Ponte de Ferro, entre Lajeado e Arroio do Meio. O Executivo ficou de apresentar ajustes até segunda-feira. Por ora, não há data ao início da obra. Mas esse dia está cada vez mais próximo.

CAPITAL MUNDIAL DO CHIMARRÃO

Região dos Vales tem a maior mateada do mundo!



É um feito histórico. E só com o passar dos anos teremos a real dimensão da conquista. Fato é que a maior mateada do mundo ocorreu durante o aniversário de 40 anos da Fenachim, em Venâncio Aires. Conhecida como a “Capital Nacional do Chimarrão”, a cidade reuniu 1.363 pessoas no Chimarródromo do Parque Municipal do Chimarrão Almedo Dettenborn. O número superou

a marca anterior, registrada em 2017 no Paraguai, quando 1.332 participantes foram contabilizados em Assunção. O controle da mateada venâncio-airesense foi feito por meio de fichas de registro, e o resultado será encaminhado para conferência oficial junto ao Guinness World Records. Um feito histórico, reforço, e que pode reverberar em ganhos turísticos a toda a Região dos Vales.

FRENTE

VERSO

RÁDIO 102.9

A HORA

Comentário

Rodrigo Martini

Apresentação

Fernando Weiss

Participação especial

Diogo Fedrizzi

Segunda a Sexta
das 8h10 às 10h

CEAT

TOMASI

REFISA

ARTEM

BOQUEIRÃO

BRASILDE

PASSARELA

MAURO

arabesco

bazze

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

102.9 NAS RUAS

AYALL

cascalheira

KAPPEL

Sicredi

ECOVALE

STABIL

Betolo

INSTITUTO NUTELS

Teutônia

Santa Clara

Free

TOGUSE

VIA

ZAGANEL

SAÚDE PÚBLICA

Seis cidades concentram 55% da vacinação no Vale

Cobertura entre grupos prioritários segue abaixo da meta nas maiores cidades. Baixa adesão e falhas no envio de doses ampliam alerta diante do avanço da gripe

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A campanha de vacinação contra a gripe avança no Vale do Taquari com forte concentração nas maiores cidades, mas ainda distante da meta entre os públicos prioritários. Levantamento regional mostra que os seis maiores municípios respondem por 55,6% das doses aplicadas, enquanto a cobertura segue abaixo de 50% em todos eles para os grupos prioritários.

Conforme acompanhamento regional, há dois problemas distintos: algumas cidades com poucas doses e outras com vacina disponível, mas pouca adesão da comunidade. Ao todo, o Vale soma 51.861 doses aplicadas até as 6h do dia 4 de maio, conforme atualização mais recente do sistema do Ministério da Saúde.

O volume indica avanço na campanha, no entanto, não garante proteção coletiva diante da circulação crescente de vírus respiratórios, alerta o médico pediatra, João Paulo Weiand.

Entre os grupos prioritários, o menor índice aparece de forma consistente entre crianças. De acordo com ele, esse quadro inspira muito cuidado. “É muito baixa a procura pela vacina da gripe entre crianças. E isso preocupa. Os vírus já estão circulando. O ideal é vacinar antes desse período.”



JOÃO PAULO WEIAND
MÉDICO PEDIATRA

Segundo Weiand, os casos mais graves seguem associados à falta de imunização. “No ano passado, vimos muitos quadros de influenza, inclusive graves, com internação até em UTI. E a maioria desses casos era de pessoas não vacinadas. Nossa função é educar, estimular e



FILIPE FALEIRO

Lajeado, Estrela, Teutônia, Taquari, Arroio do Meio e Encantado somam 28,8 mil doses aplicadas. Representa 55,6% de todos os 38 municípios da região

informar, de que a vacina é segura e salva vidas.”

Weiand também chama atenção para o ambiente escolar. “Crianças em creches e escolinhas ficam em ambientes fechados. Um caso positivo para vírus respiratório espalha-se muito rápido. É mais um motivo para vacinar.”

A vacina contra a gripe de 2026 é trivalente, atualizada para proteger contra as cepas da H1N1, H3N2 e a influenza B. A campanha nacional começou em 28 de março e se estende até 30 de maio. É gratuita para grupos prioritários, mais recomendada para idosos a partir dos 60 anos, crianças de seis meses a seis anos, gestantes e puérperas, pessoas com doenças crônicas, profissionais da saúde, dos transportes, de repartições de segurança, comunidades indígenas e quilombolas.

Contágio pressiona atendimento

O aumento da circulação viral aparece na rede de atendimento, afirma a coordenadora epidemiológica de Lajeado, Juliana Demarchi. De acordo com ela, tanto nos postos de saúde quanto na UPA houve mais procura nas últimas semanas.

“Começamos a perceber aumento de quadros virais no fim de abril. Na última semana, tivemos crescimento diário, com pico significativo na UPA e nas unidades com horário estendido.”

Segundo Juliana, o cenário é típico para o período de variação de temperatura. “É um momento de circulação de vários vírus. Influenza A, com casos mais graves, vírus sincicial respiratório e outros quadros respiratórios.”

Quem se vacina reforça a prevenção

Entre quem procura os postos, a motivação é clara: evitar agravamento da doença e proteger familiares. A moradora de Montanha, Clair Hentges, 49 anos, mantém a rotina anual.

Atua na rede de saúde e afirma: “não tem desculpa. Tem de se vacinar. É uma picadinha e pronto. Assim ficamos prevenidas e também protegemos as outras pessoas.”

Ela destaca o impacto dentro de casa. “Eu me vacino principalmente porque cuido da minha mãe, que é idosa e tem Alzheimer. É para não levar a doença para ela.”

A aposentada Jacinta Marchese, 70, relata efeito direto da imunização. “Gripe forte não dá. Quando dá, é mais leve. Faço a vacina todos os anos e não lembro ter ficado de cama por causa de uma gripe. A vacina me dá muita segurança.”

Enilda Pinheiro Viana, 68, reforça essa percepção. “Sempre tomei. Nunca tive gripe forte. É proteção e oriento todos que posso para fazerem a vacina.”

Percentuais e doses

Em Lajeado, foram aplicadas 9.569 doses de um total de 12.140 recebidas. Entre os grupos prioritários, a cobertura chega a 39% entre gestantes, 33% entre idosos e apenas 13% entre crianças.

Em Estrela, o índice geral é de 32,8%, com 3.190 pessoas vacinadas em um universo de 9.730 como meta. O menor índice também aparece entre crianças, com 17%. Gestantes atingem 51% e idosos, 36,8%.

Teutônia apresenta quadro semelhante. Entre crianças, a cobertura chega a 26,7%. Entre idosos, 32,1%. Já entre as gestantes, o índice é maior, com 54,7%, mas ainda distante da meta.

Em Encantado, foram vacinados 1.350 idosos, 183 crianças e 36 gestantes. O município recebeu apenas 2.8 mil doses até agora, diante de uma demanda estimada em 9,7 mil.

Arroio do Meio registra cobertura de 45,5%, enquanto Taquari chega a 48,6%.

A oferta de vacinas não é uniforme na região. Em Teutônia, a vacinação precisou ser centralizada em unidades específicas devido à falta de doses. O município não recebeu novos lotes por mais de 20 dias e

Imunização por município

Total regional:
51.861 doses aplicadas

Relação de doses aplicadas e participação

Lajeado:	10.353	(19,96%)
Estrela:	4.840	(9,33%)
Teutônia:	4.346	(8,38%)
Taquari:	3.947	(7,61%)
Arroio do Meio:	2.975	(5,74%)
Encantado:	2.407	(4,64%)
Roca Sales:	1.781	(3,43%)
Arvorezinha:	1.521	(2,93%)
Bom Retiro do Sul:	1.457	(2,81%)
Cruzeiro do Sul:	1.202	(2,32%)
Progresso:	1.173	(2,26%)
Boqueirão do Leão:	1.140	(2,20%)
Paverama:	973	(1,88%)
Anta Gorda:	953	(1,84%)
Tabaí:	990	(1,91%)
Putinga:	876	(1,69%)
Mato Leitão:	828	(1,6%)
Santa Clara do Sul:	814	(1,57%)
Muçum:	767	(1,48%)
Ilópolis:	679	(1,31%)
Relvado:	687	(1,32%)
Sério:	662	(1,27%)
Nova Bréscia:	559	(1,08%)
Marques de Souza:	574	(1,11%)
Fazenda Vilanova:	521	(1%)
Dois Lajeados:	484	(0,93%)
Capitão:	416	(0,8%)
Imigrante:	410	(0,79%)
Colinas:	403	(0,78%)
Westfália:	363	(0,7%)
Doutor Ricardo:	333	(0,64%)
Poço das Antas:	333	(0,64%)
Pouso Novo:	327	(0,63%)
Vespasiano Corrêa:	311	(0,6%)
Forquetinha:	281	(0,54%)
Coqueiro Baixo:	276	(0,53%)
Canudos do Vale:	187	(0,36%)

aguarda reposição. Encantado também opera com estoque reduzido. Restavam cerca de 150 doses no fim da semana passada, com nova remessa prevista apenas após o dia 10 de maio.

Em Estrela, as doses recebidas ao longo da semana devem se esgotar em breve, segundo a Secretaria de Saúde.

Já em cidades como Lajeado, Arroio do Meio e Taquari, o abastecimento é considerado regular até o momento.

Estratégias

Mesmo onde há vacina disponível, o ritmo de procura preocupa. O comportamento se repete entre municípios de diferentes portes. Entre os principais fatores estão a percepção de menor risco da doença, a falta de mobilização inicial e a baixa procura espontânea nos postos de saúde.

Em resposta, municípios adotam estratégias para ampliar a cobertura. Encantado intensificou a vacinação em casas geriátricas. Outras cidades ampliam horários e reforçam campanhas de conscientização.